

Setembro Lilás 2026 mostra por que o diagnóstico de Alzheimer precisa chegar mais cedo

Campanha nacional da Febraz aborda as possibilidades de tratamento e cuidado abertas pelo diagnóstico em estágios iniciais.

O que muda quando o diagnóstico da doença de Alzheimer chega em seus estágios iniciais? Essa é a discussão proposta pelo [Setembro Lilás 2026](#), campanha que a [Federação Brasileira das Associações de Alzheimer \(Febraz\)](#) realiza durante o Mês Mundial de Conscientização sobre a doença de Alzheimer.

Com o tema “Alzheimer: o diagnóstico importa” e a mensagem “Quanto mais cedo você souber, mais poderá fazer”, a mobilização nacional apresenta o diagnóstico como ponto de partida para tratamento, reabilitação, apoio psicossocial, organização do cuidado e planejamento do futuro. A campanha também combate a ideia equivocada de que alterações de memória e de outras capacidades cognitivas são consequências naturais do envelhecimento.

Diagnóstico abre possibilidades

O diagnóstico em tempo oportuno permite compreender o que está acontecendo e avaliar as alternativas indicadas para cada pessoa. Também favorece o início de terapias farmacológicas e não farmacológicas, além de adaptações que ajudam a preservar capacidades, autonomia e qualidade de vida pelo maior tempo possível. Em estágio inicial, a própria pessoa participa das decisões sobre sua vida, manifesta como deseja ser cuidada e organiza questões pessoais, familiares e financeiras.

No Brasil, cerca de [2,5 milhões de pessoas](#) com 60 anos ou mais vivem com Alzheimer e outras demências. Um estudo publicado em junho estima que [84,3%](#) dos casos não têm diagnóstico formal.

A desinformação contribui para esse cenário. O [Relatório Mundial de Alzheimer 2024](#), da ADI, aponta que 80% da população em geral e 65% dos profissionais de saúde ainda acreditam, equivocadamente, que a demência é uma consequência natural da idade.

Alterações frequentes de memória, linguagem, orientação, comportamento, raciocínio ou capacidade de realizar atividades habituais merecem atenção. Quando persistem, representam uma mudança em relação ao funcionamento habitual ou começam a afetar o dia a dia, devem ser avaliadas por profissionais de saúde.

Ciência amplia a importância do diagnóstico

Novos tratamentos modificadores da doença para grupos específicos de pessoas nos estágios iniciais, além dos avanços em biomarcadores sanguíneos, estão ampliando as possibilidades de diagnóstico e tratamento do Alzheimer.

A identificação da doença nos estágios iniciais também permite avaliar a elegibilidade para determinados tratamentos e a participação em ensaios clínicos, que são fundamentais para o desenvolvimento de novas alternativas terapêuticas.

O tema ganha destaque no Relatório Mundial de Alzheimer 2026, da Alzheimer’s Disease International, dedicado aos ensaios clínicos em demência.

Como participar da campanha

A campanha é aberta à participação de pessoas, empresas, instituições e organizações de todo o país. A Febraz disponibiliza no site do [Setembro Lilás 2026](#) materiais educativos e cards para redes sociais, que podem ser usados para ampliar a divulgação de informações sobre Alzheimer e outras demências.

Também é possível participar promovendo palestras, rodas de conversa, caminhadas e outras ações de conscientização, mobilizando escolas, empresas e comunidades, compartilhando experiências pessoais ou usando a cor lilás durante o mês de setembro. A programação e os materiais da campanha estão disponíveis em setembrolilas.org.br.

O Setembro Lilás 2026 conta com a parceria da [Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia \(SBGG\)](#) e da [Associação Brasileira de Gerontologia \(ABG\)](#). O patrocínio é da [Lilly Brasil](#), da [Eisai](#) e da [Biogen](#).

Sobre a Febraz

A Febraz atua na defesa de direitos, na qualificação do cuidado e no fortalecimento de políticas públicas para pessoas que vivem com demência e suas famílias. Reúne associações da sociedade civil que atuam no apoio às pessoas e famílias, na disseminação de informação, na conscientização e na defesa de direitos.

Suas iniciativas abrangem educação e capacitação, fortalecimento de redes e lideranças da sociedade civil e incidência em políticas públicas, com foco no acesso à informação qualificada e no cuidado centrado na pessoa.

No cenário internacional, a Febraz representa o Brasil junto à [Alzheimer's Disease International \(ADI\)](#), rede mundial de associações dedicadas às famílias que convivem com as demências.